

UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ
Samara Souza Meneses
Wilson Meneses Da Fonseca Junior

**AVALIAÇÃO DO RELACIONAMENTO ENTRE OS CIRURGIÕES-
DENTISTAS E PROTÉTICOS NA CONFECÇÃO DE PRÓTESES
PARCIAIS REMOVÍVEIS**

TAUBATÉ - SP
2021

Samara Souza Meneses
Wilson Meneses Da Fonseca Junior

**AVALIAÇÃO DO RELACIONAMENTO ENTRE OS CIRURGIÕES-
DENTISTAS E PROTÉTICOS NA CONFEÇÃO DE PRÓTESES
PARCIAIS REMOVÍVEIS**

Trabalho de Graduação apresentado para
obtenção do certificado de bacharel pelo curso de
Odontologia do Departamento de Odontologia da
Universidade de Taubaté.

Orientador: Dr. Jarbas Francisco Fernandes dos
Santos

TAUBATÉ - SP
2021

Grupo Especial de Tratamento da Informação - GETI
Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBi
Universidade de Taubaté - UNITAU

M543a Meneses, Samara Souza
Avaliação do relacionamento entre os cirurgiões-dentistas e protéticos na
confecção de próteses parciais removíveis / Samara Souza Meneses ,
Wilson Meneses da Fonseca Junior. -- 2021.
29 f. : il.

Monografia (graduação) - Universidade de Taubaté, Departamento de
Odontologia, Taubaté, 2021.

Orientação: Prof. Dr. Jarbas Francisco Fernandes dos Santos,
Departamento de Odontologia.

1. Avaliação da PPR. 2. Planejamento de PPR. 3. Qualidade de
modelos. I. Fonseca Junior, Wilson Meneses da. II. Universidade de Taubaté.
Departamento de Odontologia. III. Título.

CDD - 617.69

Samara Souza Meneses
Wilson Meneses Da Fonseca Junior

**AVALIAÇÃO DO RELACIONAMENTO ENTRE OS CIRURGIÕES-
DENTISTAS E PROTÉTICOS NA CONFEÇÃO DE PRÓTESES
PARCIAIS REMOVÍVEIS**

Monografia apresentado para obtenção do certificado de bacharel pelo curso de Odontologia do Departamento de Odontologia da Universidade de Taubaté.

Orientadora: Dr. Jarbas Francisco Fernandes dos Santos

Data: 09/06/21

Resultado: Aprovado

Banca Examinadora:

Prof. Marcelo Gonçalves Cardoso Universidade de Taubaté
Assinatura _____

Prof. Alexandre Cursino de Moura Santos Universidade de Taubaté
Assinatura _____

Prof. _____ Universidade de Taubaté
Assinatura _____

Dedicamos esse trabalho aos nossos pais e familiares, por apoiarem nossos sonhos.

AGRADECIMENTOS

"Foi difícil chegar até aqui, mas você sempre me fazia sorrir, segurava a minha mão dizendo: Deus conosco está, e o nosso amor resistirá... "

Eu Samara, gostaria de agradecer a Deus, pois sem Ele eu nada seria. Força diária e fortaleza, meu esposo Jonatas e minha princesa perfeita Bella. Quero honrar a minha família nesta linda homenagem, minha mãe Eliane, meu padrasto Máximo, meu Pai Wilson, meus avós Beatriz e Enock pela sabedoria, maturidade, ensinamentos, sempre nos orientando no caminho que devemos seguir, cobrindo nossa vida com orações e ação de graças ao Senhor. A minha Dupla maravilhosa e única desde o primeiro período, meu irmão Pp, pois ele me suportou, cuidou, apoiou, deu bronca, me estressou e me acalmou por muitas vezes. Esses quatro anos ao seu lado, foram épicos. Gratidão! Ao meu Tio Anderson Bond, por sempre me influenciar a ser melhor, mostrando que sou capaz. Sempre acreditou em mim. Gostaria de agradecer a minha irmã Mayara e cunhado Thiago pelas orações, conselhos, palavras de bênçãos e incentivo para nunca desistirmos. Meus sobrinhos Théo e Gabriel, é por vocês!

Agradecer aos meus Sogros Angela e Edminson, meus cunhados, Juliana, João Pedro e Rafael. Minha linda família, sei que pude contar com vocês. Gostaria de agradecer aos meus pastores Michelle e Hudson pela cobertura espiritual, orações. Vocês foram fundamentais para o meu progresso e constância.

Meu maior incentivador Dr. Leonardo Ferreira Menezes.

Agradecer as minhas amigas de vida, Hellen, Elisa, Taty, Bia, Karol, Marressa, Rafaela. Vocês são incríveis! Minhas melhores amigas!

Em especial meus amigos de turma XLIII e Atlética. Vocês são uns queridos!

Quero agradecer aos meus professores Lucilei, Carlos, Afonso, Mônica Antoniazzi, Marcelo, Alexandre, Nivaldinho, Laís, Davi, Marina e Mario Pellogia.

Meu orientador querido, Jarbas. Você tem uma história linda conosco, levarei para toda vida.

Meu muito obrigada a Bernadete, Vivian da secretaria e todas as moças da portaria, limpeza, técnicos, almoxarifado e recepção.

Fica aqui a minha gratidão a Deus por ter vocês na minha vida como maiores apoiadores.

Eu Wilson, agradeço a Deus, meus amigos e família, que sempre esteve nos motivando e nos ajudando. Em especial ao meu Padrasto Máximo e Mãe Eliane, que não desistiram da minha formação, mesmo quando tudo parecia perdido, em questão econômica. Pai Wilson, que morou com a gente e nos ajudou com o que podia. Agradeço a Roberta que emprestou todos os seus materiais ao longo da faculdade (sem medir esforços) para nos ajudar com a lista de material, que foi de suma importância. Agradeço ao meu tio Anderson Bond, que sempre nos ajudou e incentivou mesmo de longe. Agradeço meus avós, Enock e Bia, que senti muita falta nesses 4 anos distantes, e que sempre lembravam da gente com algum presente e nos fortaleciam na caminhada. A minha irmã Mayara, meu cunhado Thiago e meu sobrinho Theo por estarem com a gente desde a decisão de começar a faculdade e todo ano iam no nosso apartamento fazer churrasquinho pra matar a saudade. Agradeço a Sofia que me acolheu como um filho no começo da faculdade e posteriormente nos tornamos melhores amigos. Agradeço a Bárbara que sempre nos ajudou, nos aconselhou e esteve perto sempre quando precisávamos de alguma coisa, uma amiga e tanto. Agradeço os amigos Marcelo e Michel pela amizade verdadeira. Agradeço ao Brenner pelos conselhos, que sempre foram sinceros e com a melhor intenção possível. Agradecer a Bella que na reta final veio para nos alegrar com a sua simpatia e fofura. Agradecer ao meu amigo Brenner por sempre me motivar e aconselhar nos momentos necessários. Agradeço a minha irmã Samara que foi uma mãe nessa faculdade, se não fosse ela, provavelmente não concluiria o curso. Foi minha agenda, meu despertador, meu relógio da realidade. Sempre me ajudava, e muitas vezes dava tudo mastigado na minha mão. É verdade, fui mimado a vida inteira por ela, e não seria diferente esses 4 anos. Obrigado irmã, pelo carinho, pela força, e por tudo que fez por mim. Vai ser uma profissional exemplar!

“A verdadeira motivação vem de realização, desenvolvimento pessoal,
satisfação no trabalho e reconhecimento”

Frederick Hezberg

RESUMO

Objetivo: Avaliar o planejamento e a qualidade dos modelos destinados à confecção de prótese parcial removível enviados pelos dentistas aos laboratórios através de um questionário aplicado aos CD e aos Técnicos para verificar se existem divergências entre as condutas desses profissionais quanto ao planejamento e execução das Próteses Parciais removíveis. **Método:** Foi enviado um questionário constando de 11 perguntas, sobre a conduta dos CD relativo aos cuidados de planejamento no envio dos trabalhos e outro aos técnicos de Prótese questionando os mesmos quesitos nos trabalhos recebidos em seus laboratórios, buscando verificar se existem inconsistências entre as respostas. **Resultados:** Confrontando as respostas obtidas podemos perceber que ocorreram algumas inconsistências quanto aos procedimentos declarados pelos diferentes profissionais. **Conclusão:** Concluimos que o relacionamento entre o Cirurgião-dentista e o laboratório de prótese ainda é conflituoso nos dias atuais no que tange o planejamento dos casos. Diante desse estudo vimos que algumas respostas divergiram, dentistas falam que fazem de uma forma, mas o laboratório recebe de outra. E isso é ruim para a Odontologia, pois essas divergências podem ser motivos de iatrogenias. As informações, preparo e planejamento são de extrema importância para o protético, e devem ser prescritas pelo Cirurgião Dentista pois este é o responsável pelo paciente. Então os dentistas não devem negligenciar as etapas de planejamento para que o protético tenha em mãos todas as informações necessárias ao bom desempenho de suas funções.

Palavras-chave: Planejamento de PPR. Qualidade de modelos. Avaliação da PPR.

ABSTRACT

Objective: To evaluate the planning and quality of the models for making removable partial dentures sent by dentists to commercial laboratories through a questionnaire applied to DCs and Technicians to check if there are divergences between the conduct of these professionals regarding the planning and execution of removable partial dentures. **Method:** A questionnaire consisting of 11 questions was sent, regarding the conduct of the DC regarding the planning care when sending the work and another to the Prosthesis technicians questioning the same questions in the work received in their laboratories, seeking to check if there are inconsistencies between the answers. **Results:** Confronting the responses obtained, we can see that there were some inconsistencies regarding the procedures declared by the different professionals. **Conclusion:** We conclude that the relationship between the Dental Surgeon and the prosthesis laboratory is still conflicted today regarding the planning of cases. In view of this study, we saw that some answers differed, dentists say they do it in one way, but the laboratory receives it in another. And this is bad for Dentistry, as these divergences can be reasons for iatrogenies. Information, preparation and planning are extremely important for the prosthetic, and must be prescribed by the Dental Surgeon as he is responsible for the patient. So, dentists should not neglect the planning steps so that the dentist has all the information necessary for the proper performance of their functions.

Keywords: quality of the models. Partial removable prosthesis. Planning.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Pergunta elaborada para os dentistas	16
Gráfico 2 - Pergunta elaborada para os dentistas	16
Gráfico 3 - Pergunta elaborada para os laboratórios.....	17
Gráfico 4 - Pergunta elaborada para os dentistas	17
Gráfico 5 - Pergunta elaborada para os laboratórios.....	17
Gráfico 6 - Pergunta elaborada para os dentistas	18
Gráfico 7 - Pergunta elaborada para os laboratórios.....	18
Gráfico 8 - Pergunta elaborada para os dentistas	19
Gráfico 9 - Pergunta elaborada para os laboratórios.....	19
Gráfico 10 - Pergunta elaborada para os dentistas	19
Gráfico 11 - Pergunta elaborada para os laboratórios.....	20
Gráfico 12 - Pergunta elaborada para os dentistas	20
Gráfico 13 - Pergunta elaborada para os laboratórios.....	20
Gráfico 14 - Pergunta elaborada para os dentistas	21
Gráfico 15 - Pergunta elaborada para os laboratórios.....	21
Gráfico 16 - Pergunta elaborada para os dentistas	22
Gráfico 17 - Pergunta elaborada para os laboratórios.....	22
Gráfico 18 - Pergunta elaborada para os laboratórios.....	22

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 OBJETIVOS	13
3 JUSTIFICATIVA	14
4 METODOLOGIA	15
5 RESULTADOS	16
6 CONCLUSÃO	23
REFERÊNCIAS	24
APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO ENVIADO AOS DENTISTAS	26
APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO ENVIADO AOS TÉCNICOS	27
AUTORIZAÇÃO PARA DIVULGAÇÃO	28

1 INTRODUÇÃO

O Planejamento em próteses parciais removíveis sempre foi assunto controverso em odontologia, tendo em vista que muitas vezes o cirurgião dentista negligencia o preparo de boca 2 em seus atendimentos. Considerando que a utilização das PPRs tem uma grande prevalência na população e que muitas vezes a prática adotada pela grande maioria dos CD é a do molda e envia para o protético, e que tal fato é muitas vezes negado pelos CD, e ainda que a boa pratica da odontologia sugere que estes deveriam se empenhar nos princípios básicos de diagnóstico, preparo da boca, desenho, confecção, instalação e manutenção dessa opção reabilitadora (CARR; BROWN, 2012).

Baseados nos dados acima e levando em consideração o conflito de informações entre os dentistas e técnicos, neste trabalho visamos obter dados com relação a prescrição ou não, dos cuidados inerentes ao planejamento das PPR junto aos CD quando do envio destes trabalhos aos laboratórios, e a verificação junto aos técnicos, deste cuidado do CD quando recebem os trabalhos em seus laboratórios. Para tanto elaboramos questionários que foram respondidos por CD e TPD a respeito do planejamento executado pelos dentistas para a confecção destes trabalhos.

Foram elaborados dois questionários distintos tratando do tema “Planejamento em PPR” sendo o primeiro para coleta de dados junto aos dentistas e outro enviado aos técnicos para um levantamento e confrontação dos resultados, destes questionários com intuito de podermos observar eventuais distorções durante esta fase de confecção das PPR.

Pequenos erros no planejamento no momento das PRRs, podem ser subestimados tanto pelo CD como pelos TPD, e que no somatório final podem causar problemas invalidando o tratamento, e o ato do CD delegar parte do planejamento ao Técnico é fator de grande parte dos insucessos nesses tratamentos levando ao fracasso todo o trabalho (TORRES et al.,2011).

É responsabilidade do CD realizar todas as etapas do planejamento das PPRs, para que quando for enviado ao laboratório, o TPD tenha em mãos todas as informações necessárias para a confecção, pois o este não tem nenhum contato com o paciente, e nem formação para discernir o que é mais adequado como ao caso.

Um bom planejamento e uma boa confecção, contribuem para que o paciente obtenha conforto e segurança, evitando desenvolvimento de iatrogenias e promovendo satisfação ao paciente (BATISTA et al., 2011).

O Sucesso do tratamento da PPR depende da interação do trabalho do CD e TPD, ambos têm responsabilidade sobre o trabalho executado e, portanto, o relacionamento entre ambos deve se pautar pela ética visando sempre o melhor para o paciente. (MENEZES et al., 2020).

Portanto, este trabalho procurou avaliar a presença ou ausência de um planejamento efetivo pelo CD nos Trabalhos, enviados aos laboratórios comerciais.

2 OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo avaliar o nível de comprometimento do Cirurgião Dentista com as práticas desejáveis ao planejamento para execução de PPR.

3 JUSTIFICATIVA

A prótese parcial removível, tem uma certa rejeição pelos pacientes por uma reputação negativa vinculada ao resultado final desses trabalhos. Isso se dá, pelo fato que muitas vezes o CD negligencia condutas sob sua responsabilidade no planejamento dos casos e as transfere ao TPD, provocando muitas vezes resultados indesejáveis tendo em vista que os TPD não estão habilitados para o planejamento das próteses parciais removíveis.

4 METODOLOGIA

A atual pesquisa foi feita por meio de questionários enviados à 20 Dentistas especialistas em de Prótese Dentária cadastrados no Conselho Regional de Odontologia (CRO) e 20 Técnicos de Prótese Dentária, os quais foram selecionados por contato direto pelo *WhatsApp*, na qual muitos já eram conhecidos e foi recomendado a eles que divulgassem para seus colegas de profissão da respectiva área. Os questionários foram enviados aos 20 Dentistas protesistas e 20 técnicos em prótese dentaria, dessa amostra, obtivemos 16 respostas de CD, 80% de respostas e dos técnicos 10 respostas perfazendo 50%.

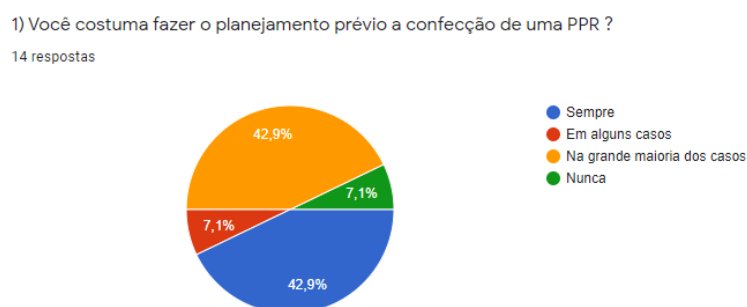
O método utilizado foi a aplicação de um questionário padrão composto por 11 perguntas de múltipla escolha (feito através do *Google Forms*), sobre o assunto abordado, tanto para os dentistas (apêndice A) como para os técnicos (apêndice B).

Desenvolvido com o propósito de coletar informações a respeito do tema em questão, além de perguntas sobre a relação dentista e técnico em prótese dentária. Antes da realização da aplicação do questionário foi feita a calibração de dois entrevistadores para a realização da coleta e análise dos dados recolhidos. Coletadas as informações necessárias, os dados obtidos foram tabulados por valores absolutos e percentuais, sendo posteriormente analisados numericamente e estatisticamente discutidos. Para a presente pesquisa foi necessário o consentimento informal por parte de cada técnico e dentista por meio de mensagem, onde foi exposto o objetivo e metodologia da pesquisa. O nome de cada entrevistado foi omitido no intuito de preservar a identidade dos mesmos.

5 RESULTADOS

Foram avaliados um total de 16 respostas de dentistas. Nessa pergunta (Gráfico 1) tivemos um resultado que 85,8% costumam sempre fazer o planejamento prévio a confecção de uma PPR, em alguns casos 7,1% que daria um percentual de 92,9% dos dentistas se preocupam com o planejamento

Gráfico 1 - Pergunta elaborada para os dentistas



Fonte: dados da pesquisa.

Na pergunta do gráfico 2 tivemos os resultados dos CD's que 50,1% executa o preparo de boca 2, de acordo com o planejamento, 37,5% fazem em alguns casos e 12,5% nunca fazem.

Comparando com a resposta dos laboratórios para a mesma pergunta (Gráfico 3) somente 10% dos dentistas enviam o planejamento na grande maioria que somados aos que sempre enviam perfazem o mesmo percentual, ou seja, nenhum dentista afirma que sempre envia os casos com os planejamentos.

Gráfico 2 - Pergunta elaborada para os dentistas

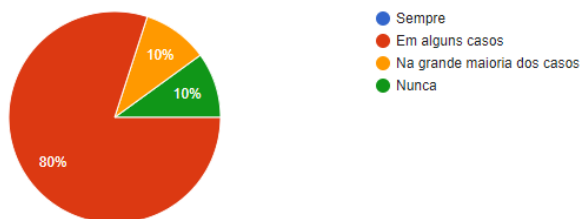


Fonte: dados da pesquisa.

Gráfico 3 - Pergunta elaborada para os laboratórios

Os CD Enviao ao laboratório com o preparo de boca adequado ?

10 respostas



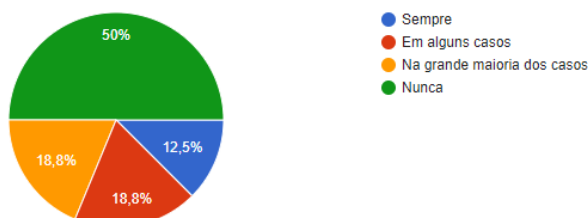
Fonte: dados da pesquisa.

Nessa pergunta (Gráfico 4) feita aos CD's referente ao uso do delineador, tivemos as respostas que 50% dos dentistas afirmam que nunca usam o delineador, enquanto 100% dos técnicos afirmam que os dentistas nunca usam que pode ser verificado no (Gráfico 5), onde obtivemos unanimidade que das respostas desses técnicos quanto ao envio e recebimento dos modelos delineados.

Gráfico 4 - Pergunta elaborada para os dentistas

3) Você usa do seu consultório o delineador ?

16 respostas

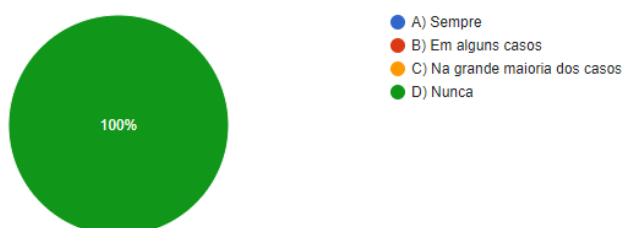


Fonte: dados da pesquisa.

Gráfico 5 - Pergunta elaborada para os laboratórios

O CD te envia os modelos delineados?

10 respostas



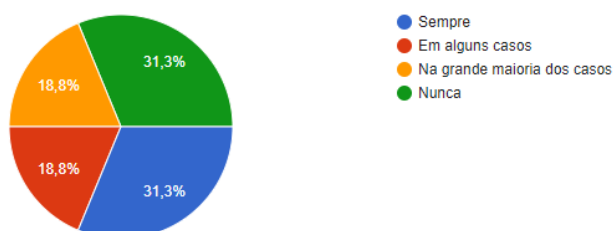
Fonte: dados da pesquisa.

Nesta pergunta (Gráfico 6), tivemos a resposta que 31,3% dos CD's sempre enviam o desenho da armação metálica, que confrontado com as respostas obtidas pelos técnicos (Gráfico 7), estes afirmam que “sempre” e na Maioria das Vezes” tem zero por cento nas respostas.

Gráfico 6 - Pergunta elaborada para os dentistas

4) Envia o desenho da armação metálica ?

16 respostas

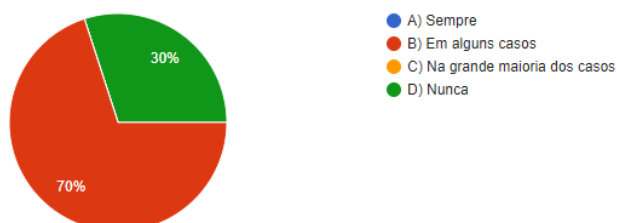


Fonte: dados da pesquisa.

Gráfico 7 - Pergunta elaborada para os laboratórios

○ CD te envia o desenho da armação metálica a ser confeccionado?

10 respostas



Fonte: dados da pesquisa.

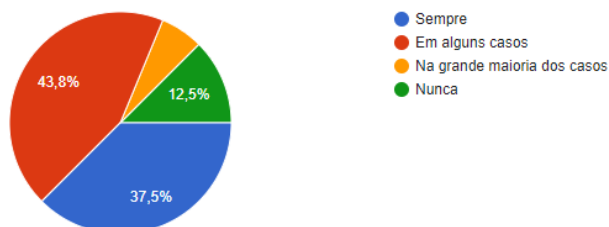
Pergunta (Gráfico 8) feita aos CD's sobre os preparos dos nichos e 43,8% disseram que fazem, 43,8% em alguns casos e 12,5% nunca fazem os preparos.

A resposta dos protéticos (Gráfico 9) foi que, 10% dos modelos que o laboratório de prótese recebe sempre tem os preparos de apoio, 80% em alguns casos e 10% nunca recebem.

Gráfico 8 - Pergunta elaborada para os dentistas

5) Faz os preparos de nichos ?

16 respostas

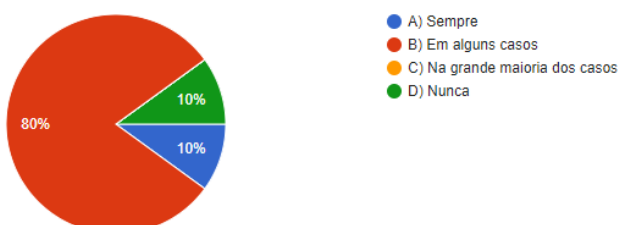


Fonte: dados da pesquisa.

Gráfico 9 - Pergunta elaborada para os laboratórios

Os modelos que vc recebe tem preparos para os apoios?

10 respostas



Fonte: dados da pesquisa.

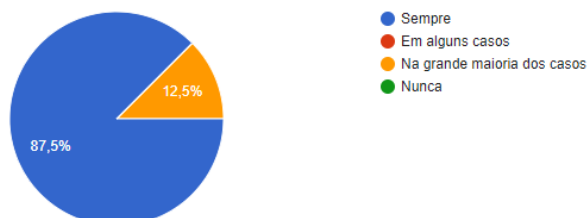
No gráfico 10, perguntamos se os dentistas enviam para o laboratório os modelos já vazados e 100% disseram que enviam.

Nessa pergunta tivemos uma concordância entre eles, (Gráfico 11) em que 50% dos CD's enviam os modelos já vazados, 50% em alguns casos.

Gráfico 10 - Pergunta elaborada para os dentistas

6) Envia ao laboratório modelos já vazados ?

16 respostas

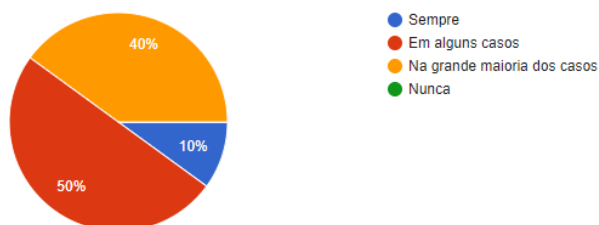


Fonte: dados da pesquisa.

Gráfico 11 - Pergunta elaborada para os laboratórios

O CD envia ao laboratório modelos já vazados ?

10 respostas



Fonte: dados da pesquisa.

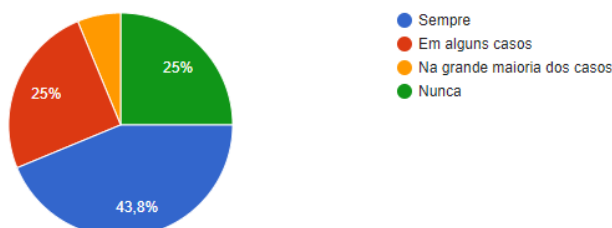
Nessa pergunta (Gráfico 12), 50,1% disseram que sempre fazem os planos-guia, 25% fazem em alguns casos e 25% nunca fazem.

Comparando com a resposta (Gráfico 13) dos laboratórios tivemos, 40% dos CD's nunca enviam ao laboratório com planos-guia e 60% em alguns casos.

Gráfico 12 - Pergunta elaborada para os dentistas

7) Faz os Planos-guia ?

16 respostas

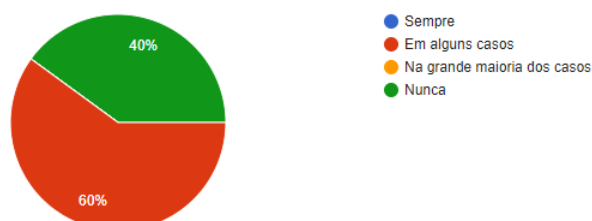


Fonte: dados da pesquisa.

Gráfico 13 - Pergunta elaborada para os laboratórios

O CD envia ao laboratório com Planos-guia ?

10 respostas



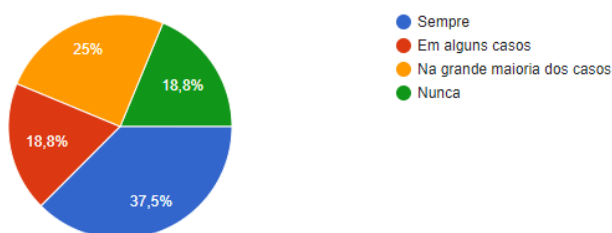
Fonte: dados da pesquisa.

No gráfico (Gráfico 14) obtivemos que 62,5% quando utiliza a classificação de Kennedy, consideram as modificações, 18,8% em alguns casos e 18,8% nunca.

Nessa pergunta (Gráfico 15) feita aos laboratórios foi referente a utilização da classificação de Kennedy e se os CD's consideram as modificações e subclasses. 60% dos laboratórios responderam que recebem só em alguns casos e 40% nunca recebem.

Gráfico 14 - Pergunta elaborada para os dentistas

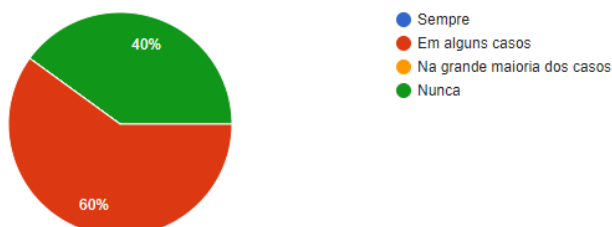
9) Quando utiliza a classificação de Kennedy, você considera as modificações ?
16 respostas



Fonte: dados da pesquisa.

Gráfico 15 - Pergunta elaborada para os laboratórios

O CD utiliza a classificação de Kennedy, e considera as modificações e subclasses ?
10 respostas



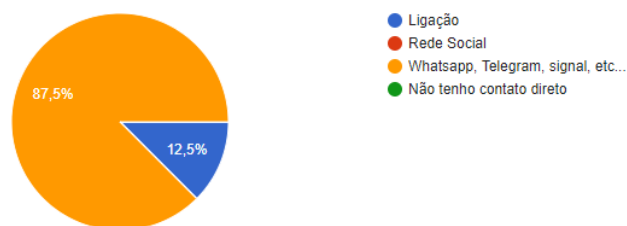
Fonte: dados da pesquisa.

No gráfico abaixo (Gráfico 16) apresenta a pergunta feita aos dentistas, sobre a comunicação entre eles. 87,5% da comunicação é feita através de *WhatsApp*, telegram, signal, etc. 12,5% são através de ligação. A mesma pergunta referente a comunicação entre o laboratório e o dentista e obtivemos 100% de comunicação feita pelo *WhatsApp*, telegram, signal e etc. (Gráfico 17). Concluindo que a comunicação entre aplicativos é mais eficaz.

Gráfico 16 - Pergunta elaborada para os dentistas

10) Como é feita a comunicação entre você e o Técnico do Laboratório ?

16 respostas

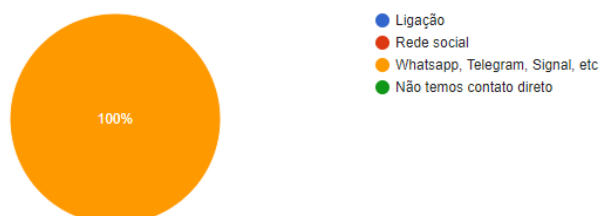


Fonte: dados da pesquisa.

Gráfico 17 - Pergunta elaborada para os laboratórios

Como é feita a comunicação entre você (TPD) com CD ?

10 respostas



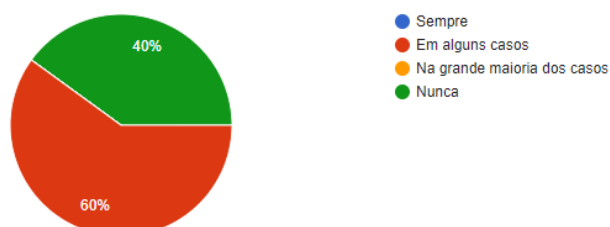
Fonte: dados da pesquisa.

Na quinta pergunta (Gráfico 18), 60% dos laboratórios recebem em alguns casos os modelos com todas as etapas corretas e 40% nunca recebem.

Gráfico 18 - Pergunta elaborada para os laboratórios

Quantos modelos você recebe com todas as etapas de planejamento correta?

10 respostas



Fonte: dados da pesquisa.

6 CONCLUSÃO

Tendo em vista os resultados obtidos, podemos concluir que a despeito de os Cirurgiões Dentistas terem informações quanto a importância do planejamento adequado para confecção de Aparelhos Parciais Removíveis, estes procedimentos são negligenciados pela grande maioria dos profissionais, e isto pode ter alguma relação com a percepção dos pacientes quanto a qualidade destes trabalhos e eventualmente com a refração destes quanto ao uso de PPRs.

REFERÊNCIAS

1. Érica M. TORRES, Sicknan S. ROCHA, Marco A. CARVALHO, Paulo E. T. MAFFRA³, Rafael F. COSTA. Avaliação do Planejamento para Prótese Parcial Removível e da Qualidade dos Modelos e Requisições Enviados aos Laboratórios. *Rev Odontol Bras Central* 2011;20(52).
2. André Ulisses Dantas BATISTA, João Paulo Lima Araújo SALES, Arcelino FARIAS NETO, Adriana da Fonte Porto CARREIRO. Avaliação do Planejamento de Prótese Parcial Removível em Modelos Recebidos por Laboratórios de João Pessoa, PB. *Pesq Bras Odontoped Clin Integr, João Pessoa*, 11(1):53-58, jan./mar. 2011.
3. ALENCAR, Gabriel Xavier, PEDROSA, Marlus da Silva e LOPES, Lívia Duarte Santos. Avaliação do planejamento em modelos para próteses parciais removíveis recebidos por laboratórios de Teresina, Piauí. *SALUSVITA, Bauru*, v. 35, n. 3, p. 423-435, 2016.
4. Luma de Vasconcelos MENEZES, Thais Carine SILVA, Catia Maria Fonseca GUERRA, Renata CIMÕES, Bruna de Carvalho Farias VAJGEL. Qualidade de modelos enviados aos laboratórios para execução de prótese parcialmente removível. *RGO, Rev. Gaúch. Odontol. vol.68 Campinas* 2020 Epub Nov 13, 2020.
5. Ricardo Alexandre ZAVANELLI, Adérico Santana GUILHERME, Adriana Cristina ZAVANELLI. Importância dos planos-guia na área de prótese parcial removível. *Revista Odontológica de Araçatuba*, v.25, n.2, p. 14-17, Julho/Dezembro, 2004.

6. Zavanelli RA, Hartman R, Zavanelli AC. Comparação entre o desenho enviado ao laboratório de prótese dentária e a estrutura metálica da prótese parcial removível recebida. *PCL*. 2006;8(40):129-135
7. Duarte ARC, Paiva HJ. Avaliação do nível de conhecimento e conscientização do cirurgião-dentista e do técnico em prótese dental, em relação ao planejamento e a execução de próteses parciais removíveis: Estudo laboratorial. *Rev ABO Nac* 2000; 8(4):232-7.
8. Bonachela WC, Di Creddo RC. Insucessos das próteses removíveis: Por que ainda hoje as próteses parciais removíveis andam em descrédito? *RGO* 1990; 38(4):262-4.
9. Rudd RW, Rudd KD. A review of 243 errors possible during the fabrication of a removable partial denture: Part III. *J Prosthet Dent*. 2001c;86(3):277-88.
10. FERNANDES, E. L. et al. Avaliação do material enviado pelos cirurgiões dentistas aos laboratórios de prótese para confecção de próteses parciais removíveis. *Rev Fac Odontol., Porto Alegre, v. 45, n. 2, p. 14-16, dez. 2004.*
11. Palomo E, Teixeira ML, Stegun RC. Avaliação do comportamento dos cirurgiões-dentistas e protéticos na confecção de estruturas metálicas de próteses parciais removíveis nos laboratórios comerciais da cidade de São Paulo. *PCL Rev Bras Prot Clin Lab* 2003; 5(27):425-31.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO ENVIADO AOS DENTISTAS

- 1) Você costuma fazer o planejamento prévio a confecção de uma PPR?
- 2) Você executa o preparo de boca 2, de acordo com o planejamento?
- 3) Você usa do seu consultório o delineador?
- 4) Envia o desenho da armação metálica?
- 5) Faz os preparos de nichos?
- 6) Envia ao laboratório modelos já vazados?
- 7) Faz os Planos-guia?
- 8) Foi montado em articulador?
- 9) Quando utiliza a classificação de Kennedy, você considera as modificações?
- 10) Como é feita a comunicação entre você e o Técnico do Laboratório?
- 11) Quantos trabalhos de removível seu Consultório executa por mês?

APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO ENVIADO AOS TÉCNICOS

- 1) Quantos trabalhos de removível seu laboratório executa por mês?
- 2) O CD te envia o desenho da armação metálica a ser confeccionado?
- 3) O CD te envia os modelos delineados?
- 4) Os modelos que você recebe tem preparos para os apoios?
- 5) Quantos modelos você recebe com todas as etapas de planejamento correta?
- 6) O CD envia ao laboratório modelos já vazados?
- 7) O CD envia ao laboratório com Planos-guia?
- 8) O CD utiliza a classificação de Kennedy, e considera as modificações e subclasses?
- 9) Os CD Envia ao laboratório com o preparo de boca adequado?
- 10) Como é feita a comunicação entre você (TPD) com CD?
- 11) O CD montou em articulador?

AUTORIZAÇÃO PARA DIVULGAÇÃO

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial desta obra, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte, Samara Souza Meneses e Wilson Meneses da Fonseca Junior.

Taubaté, 09 de junho de 2021.